O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	**PRIMAV ECORODOVIAS S/A**	**04.149.454/0001-80**
4 - NIRE		
35300181948		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3.900 -11 AND				ITAIM BIBI
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
04538-132	SÃO PAULO			SP
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
11	3709-4885	-	-	
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
11	3709-4886	-	-	
15 - E-MAIL				
ecorodovias@ecorodovias.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
ROBERTO KOITI NAKAGOME				
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3.900 -11 AND				ITAIM BIBI
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
04538-132	São Paulo			SP
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
11	3709-4885	-	-	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
11	3709-4886	-	-	
16 - E-MAIL				
roberto.nakagome@ecorodovias.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	2	01/04/2008	30/06/2008	1	01/01/2008	31/03/2008

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES	00385-9
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
ISMAR DE MOURA	051.550.278-29

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	466.699	466.699	466.699
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	466.699	466.699	466.699
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3140 - Emp. Adm. Part. - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL EXPLORAÇÃO DIRETA OU INDIRETA DE NEGÓCIOS DE CONCESSÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	23/04/2008	Dividendo	28/04/2008	ON	0,0265695840

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
14/08/2008	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	1.017.172	997.378
1.01	Ativo Circulante	34.126	19.122
1.01.01	Disponibilidades	31.366	12.541
1.01.01.01	Caixa e Bancos	522	3.589
1.01.01.02	Aplicações financeiras	30.844	8.952
1.01.02	Créditos	2.760	6.581
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.01.01	Transação entre partes relacionadas	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	2.760	6.581
1.01.02.02.01	Dividendos a receber	0	2.651
1.01.02.02.02	Outros Créditos	46	178
1.01.02.02.03	Impostos a recuperar	2.649	3.641
1.01.02.02.04	Despesas antecipadas	65	111
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	983.046	978.256
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.260	27
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	13.260	27
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	13.260	27
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	969.786	978.229
1.02.02.01	Investimentos	966.999	975.408
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	509.299	510.779
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	457.700	464.629
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	2.546	2.568
1.02.02.03	Intangível	234	245
1.02.02.04	Diferido	7	8

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	1.017.172	997.378
2.01	Passivo Circulante	454.309	452.670
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	449.468	437.098
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.962	815
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	166	232
2.01.05	Dividendos a Pagar	145	12.545
2.01.06	Provisões	2.305	1.977
2.01.06.01	Salários e obrigações sociais	2.305	1.977
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.07.01	Dividendos Minoritários	0	0
2.01.08	Outros	263	3
2.02	Passivo Não Circulante	0	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	562.863	544.708
2.04.01	Capital Social Realizado	466.699	466.699
2.04.01.01	Capital Social	466.699	466.699
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	27.625	27.625
2.04.04.01	Legal	27.625	27.625
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	68.539	50.384
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	18.192	59.012	39.738	85.521
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(8.867)	(16.364)	(4.851)	(9.967)
3.06.03	Financeiras	(12.471)	(20.427)	(420)	(331)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	396	759	428	840
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(12.867)	(21.186)	(848)	(1.171)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(10.786)	(15.033)	(4.094)	(4.586)
3.06.05.01	Amortização de ágio s/ Investimento	(10.786)	(15.033)	(4.094)	(4.586)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	50.316	110.836	49.103	100.405
3.07	Resultado Operacional	18.192	59.012	39.738	85.521
3.08	Resultado Não Operacional	87	168	12	11
3.08.01	Receitas	87	168	12	11
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	18.279	59.180	39.750	85.532
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(5)	(5)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	18.274	59.175	39.750	85.532

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	466.699	466.699	466.699	466.699
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,03916	0,12679	0,08517	0,18327
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

A Primav Ecorodovias S.A. (“Primav” ou “Companhia”) iniciou suas atividades em 7 de novembro de 2000 e têm por objetivo, sob o regime de concessão pública, a exploração de serviços públicos rodoviários no Brasil e participar como sócia acionista ou quotista em outras empresas.

Em 30 de junho de 2008, a Companhia possui deficiência consolidada de R$ 442.039 de capital circulante líquido. A Administração está avaliando as melhores alternativas disponíveis no mercado para reestruturação da dívida.

2 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), incluindo a Instrução CVM nº 469/08.

Conforme mencionado na nota explicativa 30, as informações relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2008 e ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2007 estão sendo reapresentadas para contemplar ajustes contabilizados retrospectivamente relativos à Lei nº 11.638/07.

O processo de elaboração das informações trimestrais envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação pelas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

As informações trimestrais e respectivas notas explicativas, exceto quando indicado de outra forma, estão apresentadas em milhares de reais.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Os passivos monetários denominados em moedas estrangeiras, quando existentes, foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de encerramento do balanço.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	% Participação
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	100,00%
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	100,00%
Rodovia das Cataratas S.A. - "EcoCataratas"	100,00%
ECSE Centro de Serviços de Engenharia Ltda.	100,00%
ECSC Centro de Serviços Corporativos Ltda.	100,00%
Elog Participações Ltda.	100,00%
Ecosul Participações Ltda.	90,00%
Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	100,00%

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e são apresentadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados nas empresas controladas;
- eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as sociedades.
- destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas informações trimestrais consolidadas.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

a) as receitas de pedágio e os correspondentes ônus de 3% são reconhecidos quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio;

b) as despesas são registradas pelo regime de competência; e

c) As receitas decorrentes de vendas antecipadas de "cupons" de pedágio são contabilizadas como "Receitas antecipadas" no passivo circulante, na rubrica de "Outras contas a pagar", sendo apropriadas como receitas ao resultado do exercício à medida que os usuários passam pela praça de pedágio.

b) Ativos circulantes e não circulantes

- ***Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários***

São representadas por operações de curto prazo e de liquidez imediata e estão registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, que não excede o valor de realização (Notas 5 e 6).

- ***Clientes***

São apresentadas pelos respectivos valores de realização e podem incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas.

- ***Demais ativos***

São apresentados pelos respectivos valores líquidos de realização.

c) Permanente

- ***Ativo imobilizado***

Os itens integrantes do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, em função do prazo de vida útil estimada dos bens, limitada ao prazo remanescente para término do contrato de concessão com o Poder Concedente. A depreciação desses bens é incluída na rubrica de custos dos serviços prestados na demonstração do resultado. As principais melhorias são registradas no imobilizado e os gastos com manutenção e reparos são registrados no resultado, quando incorridos. Os gastos com projetos de expansão, construção e melhorias, enquanto não terminados, são registrados como obras em andamento.

O ágio gerado pela mais valia dos ativos na controlada Ecovias dos Imigrantes foi reclassificado para o ativo imobilizado para fins de consolidação.

- ***Investimentos***

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando-se por base o patrimônio líquido levantado na mesma data-base. O resultado dessa avaliação é contabilizado no resultado do período na rubrica “Resultado de equivalência patrimonial”.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- ***Ágio sobre investimento***

Controladora

Ágio advindo da aquisição das ações ordinárias da Rodovia das Cataratas - "EcoCataratas" S.A., com o fundamento econômico de rentabilidade futura, o qual será amortizado pelo prazo de concessão (até novembro de 2021).

Em 30 de junho de 2008, a controlada Ecovias, conforme Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, optou por estornar os efeitos da reavaliação de ativos, reserva de reavaliação e dos ajustes nas respectivas obrigações fiscais diferidas, retroagindo os efeitos para o início do exercício.

Consolidado

Ágio advindo da aquisição das ações ordinárias da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul - Ecosul, com fundamento econômico de rentabilidade futura, o qual está sendo amortizado em 10 anos.

Ágio resultante da operação de incorporação reversa da Pátio Participações Ltda. pela Ecopátio Logística Ltda., líquido da provisão para redução do valor do ágio ao do benefício fiscal quando de sua amortização, cujo fundamento econômico é o de rentabilidade futura, e que será amortizado no prazo máximo de 10 anos.

- ***Outorga da concessão***

Controlada Concessionária Ecovias dos Imigrantes

Em 14 de dezembro de 2001, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM colocou em audiência pública minuta de Deliberação com o objetivo de colher a opinião do mercado sobre o pronunciamento a ser emitido pelo IBRACON sobre o registro do ônus da outorga em concessão. Esse edital de audiência ressaltou a pouca literatura contábil sobre essa matéria, mesmo no âmbito internacional, destacando a existência de duas correntes de opiniões (ativar ou não o direito de concessão) e solicitando especialmente dos interessados o seu entendimento fundamentado a respeito da melhor alternativa a ser adotada, não tendo sido possível, entretanto, alcançar um consenso sobre a minuta apresentada. Assim, enquanto não houver norma padronizando os procedimentos contábeis a serem seguidos pelas concessionárias, a Companhia adotou a alternativa contábil de ativar o direito de concessão e os bens recebidos na concessão, na rubrica de "Direito de outorga da concessão", no ativo intangível. Como conseqüência, a Companhia reconheceu as respectivas obrigações futuras (exigibilidades). A amortização do ônus da concessão está sendo feita linearmente ao resultado pelo prazo da concessão. As obrigações futuras estão registradas na rubrica de "Credor pela Concessão", no passivo circulante e passivo não circulante, de acordo com o prazo de exigibilidade (Nota 19).

- ***Ativo intangível***

Está registrado ao custo de aquisição e são compostos por sistemas de processamento de dados. A amortização é registrada pelo prazo de 5 anos.

d) Passivos circulantes e não circulantes

- ***Provisão para contingência e obrigação legal***

Atualizada até as datas dos balanços pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos consultores jurídicos da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na Nota 20.

As obrigações legais são representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

- ***Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídas em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Adminstração.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto sobre a renda foi calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social foi calculada à alíquota vigente, sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos, com base nas alíquotas vigentes, para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros.

- ***Impostos sobre receita***

As receitas com arrecadação de pedágio e outras estão sujeitas ao Imposto sobre serviços - ISS, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento do Desenvolvimento Social – Cofins cumulativo. Esses tributos são apresentados como dedução da receita operacional bruta na demonstração de resultado.

- ***Financiamentos e debêntures***

Os financiamentos e as debêntures são reconhecidos inicialmente quando do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Posteriormente são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos financeiros e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), líquido dos pagamentos efetuados.

- ***Demais passivos circulantes e não circulantes***

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

e) Juros sobre capital próprio

São calculados de acordo com a legislação vigente, observando-se o limite de variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido ajustado e demonstrada como distribuição de dividendos e para fins fiscais são tratados como despesas financeiras, reduzindo, respectivamente, a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social do trimestre.

f) Lucro por ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos trimestres/semestres.

g) Ajuste a valor presente

Os direitos e obrigações de longo prazo e relevantes de curto prazo foram ajustados a valor presente.

4 Caixa e Bancos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2008	**31.03.2008**	**30.06.2008**	**31.03.2008**
Caixa geral	37	37	397	383
Bancos conta movimento	485	3.552	14.073	29.092
Numerário em trânsito (a)	-	-	3.359	4.663
Fundo de troco	-	-	3.970	2.775
	522	**3.589**	**21.799**	**36.913**

(a) refere-se ao recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do mês.

5 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2008	**31.03.2008**	**30.06.2008**	**31.03.2008**
Recursos não vinculados	**30.844**	**8.952**	**60.900**	**58.521**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os recursos não vinculados referem-se substancialmente a Certificados de Operações Compromissadas, remunerados a taxas que variam entre 101% e 104% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Os prazos de resgate variam entre um e seis meses em média.

6 Títulos e Valores Mobiliários – Consolidado

	30.06.2008	31.03.2008
Recursos para liquidação e garantia de debêntures	11.822	30.191

Os montantes acima se referem a recursos para liquidação de remuneração das debêntures (Nota 16) e conta de ajuste das debêntures como garantia de recursos para pagamento de juros e principal.

7 Clientes - Consolidado

	30.06.2008	31.03.2008
Pedágio eletrônico	20.909	15.860
Cupons de pedágio	4.199	3.947
Outras contas	2.516	2.448
	27.624	**22.255**

Representadas substancialmente por valor a receber de pedágio eletrônico, faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

Em 30 de junho de 2008, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito e histórico de recebimento dos clientes, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre o saldo das contas a receber.

O aging list das contas a receber em 30 de junho de 2008 está assim representado:

	30.06.2008	31.03.2008
A vencer	27.406	22.133
Vencidos		
até 30 dias	154	18
de 31 a 90 dias	34	68
de 91 a 180 dias	30	28
de 181 a 364 dias	-	8
	218	122
	27.624	**22.255**

8 Impostos a recuperar - Consolidado

	30.06.2008	31.03.2008
IRPJ e CSSL	39.499	15.196
COFINS a recuperar	4.608	5.804
Incentivo fiscal Lei nº 8313/91	500	-
IRRF a compensar	577	707
IRRF a recuperar	1.519	918
IRPJ a compensar	839	2.507
IRPJ a recuperar – PAT	26	3.267
Outros	47	1.417
	47.615	**29.816**

9 Despesas antecipadas - Consolidado

Os saldos das despesas antecipadas são compostos por:

	30.06.2008	31.03.2008
Despesas com emissão de debêntures (a)	7.245	7.338
Prêmios de seguro	1.806	3.306
Outros	831	431
	9.882	11.075
Circulante	**(3.287)**	**(4.420)**
Não circulante	**6.595**	**6.655**

(a) Refere-se a despesas com emissão de debêntures, realizada em dezembro de 2006, pela controlada Concessionária Ecovias dos Imigrantes, amortizada pelo prazo de vigência destes títulos (Nota15).

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 Investimentos

	Valores das investidas ajustado		Percentual de participação		Equivalência patrimonial		Investimento	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	30.06 2008	31.03 2008	30.06 2008	30.06 2007	30.06 2008	31.03 2008
Controladora							(Nota 30)	(Nota 30)
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (a)	341.428	56.401	100%	100%	56.401	65.766	341.428	349.817
Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (b)	-	-	-	90%	-	9.406	-	-
Concessionária Ecovia Caminho do Mar	24.187	12.853	100%	100%	12.853	14.133	24.187	20.530
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A.	47.912	14.314	12,75%	12,75%	1.825	975	6.114	5.178
ECSE Centro de Serviços de Engenharia Ltda (c)	3.502	3.502	100%	100%	3.502	898	(5.114)	(5.316)
ECSC Centro de Serviços Corporativos Ltda (d)	12.351	12.441	100%	100%	12.441	9.901	12.351	8.509
Cubatão Ltda (e)	23.670	(2.328)	100%	100%	(2.328)	(653)	23.670	26.205
Ecosul Participações Ltda (g)	54.201	12.159	90%	90%	11.663		48.654	45.346
Elog Participações Ltda (f)	7.663	(350)	100%	100%	(350)	(21)	7.663	7.782
Rodovia das Cataratas - “EcoCataratas” (h)	50.346	14.829	100%	100%	14.829	-	50.346	51.993
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.- Ágio (i)							93.377	95.238
Rodovia das Cataratas - “EcoCataratas” - Ágio incorporação (h)							364.323	370.126
					110.836	**100.405**	**966.999**	**975.408**
Consolidado								
Ágio investimento Rodovia das Cataratas – “EcoCataratas”					-	-	364.323	370.126
Ágio investimento Ecosul					-	-	16.005	16.549
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A.	47.912	14.314	12,75%	12,75%	1.825	975	6.114	5.178
Ágio investimento EcoPátio Participações Logística Cubatão					-	-	4.699	4.711
					1.825	**975**	**391.141**	**396.564**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Em dezembro de 2006, através do termo aditivo e modificativo nº 10, a controlada Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, em função de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

b) Em acordo firmado em 16 de junho de 2005 com Triunfo Participações e Investimentos S.A., a Companhia adquiriu 4.172.425 ações ordinárias de emissão da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul, passando a deter 13.049.925 ações ordinárias, representativas de 73,5% do capital total dessa concessionária. Por acordo firmado em 17 de abril de 2006 com Ivaí Engenharia de Obras S.A, a Companhia adquiriu outras 2.929.577 ações ordinárias de emissão da Ecosul, passando a deter 15.979.502 ações ordinárias, representativas de 90% do capital social total dessa concessionária. Em 21 de dezembro de 2007, tanto a Primav Ecorodovias como a SBS Engenharia e Construções Ltda. aportaram como capital social na Ecosul Participações os seus investimentos na Concessionária Ecosul. Em 30 de junho de 2008, 100% do capital social da Concessionária Ecosul pertencem à Ecosul Participações.

As referidas aquisições foram submetidas aos competentes trâmites legais, perante a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), tendo obtido aprovação para a operação.

c) A empresa ECSE Centro de Serviços de Engenharia Ltda. tem como objeto social a prestação de serviços de engenharia às empresas do grupo EcoRodovias. O patrimônio líquido e resultado do período estão sendo apresentados pelos valores contábeis e o investimento negativo, em decorrência da eliminação de lucros não realizados provenientes dos serviços de gerenciamento de obras, que compõem o ativo permanente das mesmas.

d) A empresa ECSC Centro de Serviços Corporativos Ltda. tem como objeto social a prestação de serviços administrativos, financeiros, recursos humanos e de tecnologia da informação às empresas do grupo EcoRodovias.

e) A empresa Ecopátio Logística Cubatão Ltda., tem como objetivo social a exploração de atividades de logística, especialmente logística do transporte de cargas, a operação de transporte multimodal, a exploração de estacionamento para veículos automotores e a administração e locação de bens destinados à exploração do seu objetivo social.

f) A empresa Elog Participações Ltda., tem como objetivo social a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades na qualidade de sócia ou acionista. Em dezembro de 2007, através de deliberação do Conselho da Administração, a Primav EcoRodovias realizou reestruturação societária na área de logística, subscrevendo e integralizando como capital da Elog Participações as quotas de participação por ela detidas das empresas Ecopátio Logística Imigrantes Ltda. e Ecoporto Participações Ltda.

g) A empresa Ecosul Participações Ltda., tem como objeto social a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades na qualidade de sócia ou acionista. Desde 21 de dezembro de 2007 é detentora de 100% das ações ordinárias da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A – Ecosul.

h) Em fevereiro de 2008, foi concluída a aquisição da Concessionária Rodovia das Cataratas - "EcoCataratas" S.A, com transferência de 100% das ações representativas do capital social da concessionária para a Primav EcoRodovias, no valor de R$ 426.551. A Rodovia das Cataratas -

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

"EcoCataratas" teve suas operações iniciadas em 1997, e faz ligação entre os municípios de Guarapuava e Foz do Iguaçu através da BR-277, no estado do Paraná, com extensão de 387,1 quilômetros.

i) Em 30 de junho de 2008, a controlada Ecovias conforme Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, optou por estornar os efeitos da reavaliação de ativos, reserva de reavaliação e dos ajustes nas respectivas obrigações fiscais diferidas, retroagindo os efeitos para o início do exercício. Na Companhia, os efeitos do estorno da reavaliação reflexa produziram acréscimo na rubrica de ágio no valor de R$ 97.113, proveniente da mais valia dos ativos na data de aquisição da controlada Ecovias, suportado na época por laudos de especialistas contratados pela Administração. No consolidado, o valor do ágio proveniente da mais valia dos ativos está apresentado na rubrica de imobilizado.

Contexto operacional das concessionárias de rodovias

- *ECOSUL*

A Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – ECOSUL foi constituída em 19 de janeiro de 1998, com início de suas operações em 1º de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, das seguintes rodovias e trechos integrantes do denominado Pólo de Pelotas:

Rodovia	Trecho	Extensão (quilômetros)
BR 116	Pelotas / Camaquã	123,4
BR 116	Pelotas / Jaguarão	137,1
BR 293	Pelotas / Bagé	161,1
BR 392	Pelotas / Rio Grande	73,8
BR 392	Pelotas / Santana da Boa Vista	128,4

A concessão, pelo prazo de 25 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, conservações preventivas, implantação de sistemas de controles de tráfego e atendimento aos usuários. Ao término do período de concessão, retornam ao poder concedente, todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

As concessionárias assumiram os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

Taxa de fiscalização

É calculada pelo percentual de 1% sobre a receita de arrecadação de pedágio, sendo provisionada mensalmente em favor da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e classificada na rubrica de "Custos dos Serviços prestados" na demonstração do resultado.

Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos cinco trechos rodoviários que compõem o pólo:

Pelotas/Camaquã
Pelotas/Jaguarão
Pelotas/Bagé

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Pelotas/Rio Grande
Pelotas/Santana da Boa Vista
Ao todo, as intervenções totalizam 430 quilômetros de extensão.

- *ECOVIAS*

A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. "Companhia" iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objetivo social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes-SAI, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.
O Sistema Anchieta-Imigrantes-SAI, com extensão total de 177 quilômetros, é constituído basicamente por: Rodovia Anchieta (SP 150 - entre os quilômetros 9,70 e 65,60), Rodovia dos Imigrantes (SP 1360 - entre os quilômetros 11,46 e 70,00), Interligação Planalto (SP 041 - numa extensão de 8 quilômetros), Interligação Baixada (SP 059 - numa extensão de 1,80 quilômetro), Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP 055/170 entre os quilômetros 270,60 e 292,20), e Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP 055/248 entre os quilômetros 0 e 8,40 e entre os quilômetros 248,05 e 270,60).

A concessão, pelo prazo de 20 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, recuperação das rodovias existentes, construções de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágios.

Em 21 de dezembro de 2007, através do termo aditivo e modificativo nº 10, a Companhia obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, em função de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

As concessionárias assumiram os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

Ampliação principal:

- duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre os quilômetros 41 e 58 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2003. Este compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

Pagamento de:

- direito de outorga, em parcelas mensais de valores definidos durante o período de concessão, no valor total de R$ 87.000 (R$ 44.857 ajustado a valor presente) acrescido de atualização monetária com base na variação do IGP-M; e

- 3% da arrecadação sobre as receitas derivadas da exploração do sistema rodoviário.

Ao término do período da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Concessionária terá direito à indenização correspondente ao saldo amortizado ou depreciados dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos 5 anos do prazo da concessão.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ECOVIA

A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. foi constituída em 21 de outubro de 1997 e tem como atividade principal a exploração, sob o regime de concessão do Lote 006 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná, totalizando 136,7 quilômetros constituídos por: a) Rodovia BR-277, trecho entre a cidade de Curitiba e o Porto de Paranaguá, em uma extensão de 85,7 quilômetros; b) Rodovia PR-508, trecho entre a BR-277 e o município de Matinhos, em uma extensão de 32,0 quilômetros; c) Rodovia PR-407, trecho desde a BR-277 até Praia de Leste, em uma extensão de 19,0 quilômetros. O objeto da concessão consiste na recuperação, no melhoramento, na manutenção, na operação e na exploração das rodovias, pelo período de 24 anos, mediante a cobrança de tarifas de pedágio e de fontes alternativas de receita que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia e de suas faixas marginais, acessos ou áreas de serviço e lazer, inclusive as decorrentes de publicidade e multas por excesso de peso.

A Concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

Pagamento da verba anual de fiscalização em doze parcelas mensais durante o período do contrato, sendo do início até o 11º ano, R$ 60 mensais, e do 12º ano até o final do contrato, R$ 66 mensais.

Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária. A verba destinada a aparelhamento e equipamentos de uso da Polícia Rodoviária, a qual será paga até o 11º ano, de R$ 10 mensais e do 12º ano ao final do contrato, R$ 11 mensais.

A restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme abaixo (exceto operação):

- 2,6 quilômetros da Rodovia PR 804, trecho entre a BR 277 a PR 408;
- 13,2 quilômetros da Rodovia PR 408, trecho entre Morretes e a BR 277;
- 9,6 quilômetros da Rodovia PR 408, trecho entre PR 340 e Morretes;
- 13,0 quilômetros da Rodovia PR 411, trechos entre a PR 410 (São João da Graciosa) e Morretes.

Os valores acima mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

- *RODOVIA DAS CATARATAS - "EcoCataratas"*

A Companhia foi constituída em 3 de novembro de 1997, tem por objeto social a exploração do lote 003 da rodovia BR 277, conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante de concorrência pública internacional n. 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná à sociedade, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórias e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação, as obras e serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e a recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do lote 003, bem como o desenvolvimento e

aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros.

O prazo de duração da concessão é de 24 anos referente a um trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado.

11 Imobilizado – Consolidado

	30.06.2008			31.03.2008	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Taxa média ponderada anual depreciação - %
			(Nota 30)	(Nota 30)	
Construção e projetos / ampliação principal	868.812	(292.689)	576.123	584.908	4,9
Demais melhorias e ampliações	203.227	(56.398)	146.829	144.259	8,5
Pavimentações e conservação especial	543.387	(245.732)	297.655	303.046	11,8
Praças de pedágio e bases Operacionais	14.504	(6.187)	8.317	8.398	9,7
Sinalização e dispositivos de segurança	37.672	(15.043)	22.629	23.758	11,1
Hardware e equipamentos de pedágio	103.015	(82.274)	20.741	19.861	20,1
Máquinas e equipamentos	14.373	(5.936)	8.437	8.055	10,3
Móveis e utensílios	4.980	(2.546)	2.434	2.381	10,1
Terrenos e edificações	25.960	(5.340)	20.620	20.804	4,7
Instalações	1.001	(754)	247	260	14,1
Drenagem e obras de arte correntes	21.166	(15.548)	5.618	6.107	12,5
Benfeitoria em imóveis de terceiros	1.572	(196)	1.376	1.415	-
Em andamento (a)	109.115		109.115	70.984	-
Outros	6.879	(4.270)	2.609	2.769	11,8
	1.955.663	**(732.913)**	**1.222.750**	**1.197.005**	-

(a) refere-se a obras de melhoria no sistema rodoviário que estão em fase de execução, sendo que a depreciação das mesmas será iniciada após a sua conclusão.

Consolidado

Em 30 de junho de 2008, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia dos financiamentos ou de processos de qualquer natureza.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor do ágio proveniente da mais valia dos ativos da controlada Ecovias Imigrantes, conforme mencionado na Nota 10 (i) – "Investimentos" estão apresentados no imobilizado, nas rubricas Construção e projetos / ampliação principal e Hardware e equipamentos de pedágio.

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Em 30 de junho de 2008, a controlada Ecovias dos Imigrantes conforme Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, optou por estornar os efeitos da reavaliação de ativos, reserva de reavaliação e dos ajustes nas respectivas obrigações fiscais diferidas.

Em função da prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, o prazo de depreciação da obra principal foi revisado com vistas ao novo prazo final da concessão. Este novo prazo de depreciação não ultrapassa o período de vida útil estimada dos bens.

EcoPátio Logística Cubatão Ltda.

As despesas financeiras relativas ao financiamento obtido com o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Social, destinado as obras de melhoria e ampliação da controlada Ecopátio Logística Cubatão estão sendo contabilizadas no imobilizado.

12 Intangível - Consolidado

	30.06.2008			31.03.2008
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de outorga da concessão (Nota 30)	44.857	(22.802)	22.055	22.615
Software	17.635	(10.080)	7.555	7.646
	62.492	**(32.882)**	**29.610**	**30.261**

A amortização do ônus da concessão está sendo feita linearmente ao resultado pelo prazo da concessão.

13 Arrendamento mercantil - Consolidado

A Companhia e suas controladas Ecovia Caminho do Mar e Ecovias dos Imigrantes possuem contratos de arrendamento mercantil – leasing operacional de equipamentos de informática, com prazos de vencimento entre 2008, 2009 e 2010 e juros entre 1,19% e 1,76% a.m.. O saldo a pagar em 30 de junho de 2008 é de R$ 781 (31.03.2008 – R$ 521).

14 Imposto de renda e contribuição social diferidos - Consolidado

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes. Os valores registrados no passivo referem-se aos ajustes realizados de acordo com a Lei nº 11.638/07:

	30.06.2008	31.03.2008
Ativos	(Nota 30)	(Nota 30)
Imposto de renda		
Sobre diferenças temporárias	5.038	4.957
Circulante	**(1.307)**	**(1.278)**
Não circulante	**3.731**	**3.679**
Passivos		
Contribuição social		
Sobre diferenças temporárias	4.706	4.628
Não circulante	**4.706**	**4.628**

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	30.06.2008	30.06.2007
	(Nota 30)	(Nota 30)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	109.230	131.008
Alíquota	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(37.138)	(44.543)
Juros sobre capital próprio distribuídos	3.443	2.082
Imposto de renda e contribuição social não contabilizados e sobre exclusões permanentes, liquidos	(15.059)	(1.965)
Despesa do imposto de renda e contribuição social	(48.754)	(44.426)
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	(45.771)	(44.518)
Diferidos	(2.983)	92
	(48.754)	**(44.426)**

15 Empréstimos e financiamentos

			Controladora		Consolidado	
Credores	**Moeda**	**Taxa média anual de juros**	**30.06.2008**	**31.03.2008**	**30.06.2008**	**31.03.2008**
BNDES (a)	Nacional	2,4% a.a. + TJLP	-	-	38.970	38.947
Bradesco	Nacional	107,7% CDI	-	-	22.107	30.037
Finame	Nacional	6% a.a. + TJLP	-	-	735	954
Itaú BBA	Nacional	CDI + 1,5 a.a.	-	-	30.764	29.831
Itaú BBA (b)	Nacional	103,3% do CDI	449.468	437.098	449.468	437.098
			449.468	437.098	542.044	536.867
Circulante			449.468	437.098	(489.923)	(477.597)
Não circulante			**-**	**-**	**52.121**	**59.270**

a) Em março de 2007, a controlada Ecopátio Logística Cubatão Ltda. firmou contrato junto ao BNDES de R$ 73.308, para financiamento de melhoria e ampliação de instalações. As liberações estão sendo disponibilizadas em parcelas.

A EcoRodovias realizou em 10 de janeiro de 2008 distribuição pública de notas promissórias comerciais, com subscrição e integralização de 215 (duzentos e quinze) notas promissórias, todas nominativas e escriturais, em série única, no valor nominal unitário de R$ 2.000, perfazendo o montante total de R$ 430.000, com finalidade da efetivação de pagamento pela aquisição da Rodovia das Cataratas - "EcoCataratas" S.A. As notas promissórias tem vencimento em 360 dias da data de emissão, e tem remuneração de 103,3% do CDI.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30.06.2008	**31.03.2008**
2009	7.973	9.617
2010	10.101	10.125
2011	10.007	10.005
Posteriores a 2012	24.040	29.523
	52.121	**59.270**

16 Debêntures – Consolidado

	30.06.2008	31.03.2008
Principal corrigido	501.121	486.094
Remuneração (juros)	16.156	35.935
	517.277	522.029
Circulante	(16.156)	(35.935)
Não circulante	**501.121**	**486.094**

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A

A controlada Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A concluiu, em 21 de dezembro de 2006, a emissão de R$ 450.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira no montante nominal de R$ 135.000, com prazo de vencimento de 84 meses e vencimento final em 1º de novembro de 2013, e a segunda e terceira séries no montante de R$ 157.500 cada, com prazo de vencimento de 90 e 96 meses, e vencimentos finais em 1º de maio de 2014 e 1º de novembro de 2014, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 104% do CDI pagos semestralmente, e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404.

Esta operação teve classificação de risco AA- da Standard & Poors.

O resumo das debêntures é demonstrado a seguir:

Forma e conversibilidade	**Nominativa escritural, simples, não conversíveis em ações**
Quantidade emitida	45.000 (em 3 séries)
Valor nominal unitário na data da emissão	R$ 10,00
Valor nominal unitário + atualização do IGP-M em 30/06/08	1ª série – não atualizável 2ª série – R$ 11,62 3ª série – R$ 11,62
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série – não atualizável 2ª e 3ª séries – IGP-M
Remuneração (juros e correção)	1ª série – 104,00% do CDI 2ª e 3ª séries – 9,5% a.a. (252 dias) sobre valor nominal unitário atualizado.
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (01/05/2007 a 01/05/2013) 2ª série: parcelas anuais (01/05/2008 a 01/05/2014) 3ª série: parcelas anuais (01/11/2007 a 01/11/2014)

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Forma e conversibilidade	Nominativa escritural, simples, não conversíveis em ações
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas semestrais (01/05/2010 a 01/11/2013) 2ª série: parcelas anuais (01/05/2010 a 01/05/2014) 3ª série: parcelas anuais (01/11/2010 a 01/11/2014)
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 50% dos valores creditados em conta corrente a partir do 6° dia de cada mês até atingir o montante equivalente à parcela do valor estimado devido no mês em vigor
Instituição depositária das debêntures	Banco Bradesco S.A.
Local de pagamento	CETIP e CBLC
Instituição responsável pela conta de reserva	Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.
Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S.A.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30.06.2008	31.03.2008
2010	106.975	103.970
2011	106.975	103.970
2012	106.975	103.970
2013	106.975	103.970
2014	73.221	70.214
	501.121	**486.094**

O contrato requer a manutenção de índice financeiro correspondente à relação da dívida líquida com o Lajida, tendo como base as demonstrações financeiras. A manutenção do referido índice é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 30 de junho de 2008, a Administração entende que os índices financeiros exigidos foram atendidos.

17 Impostos, Taxas e Contribuições - Consolidado

	30.06.2008	31.03.2008
Impostos sobre faturamento:		
ISS	3.329	2.904
COFINS	1.856	3.675
PIS	514	190
IRRF sobre juros sobre capital próprio	29	307
Outros impostos	2.074	1.740
	7.802	**8.816**

18 Transações com partes relacionadas

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles ligadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços de consultorias. As transações do trimestre e os saldos correspondentes são demonstrados a seguir:

Controladora	Ativo	Resultado
	Outros créditos	Receita de locação de imóvel
Emp. Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL	60	168
Ecopátio Logística Cubatão Ltda.(a)	13.200	-
30.06.2008	**13.260**	**168**
31.03.2008	**27**	**81**

(a) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

Em agosto de 2006 a Primav EcoRodovias firmou contrato de cessão de direitos e obrigações com sua controlada ECSC - Centro de Serviços Corporativos, transferindo assim as atividades e correspondentes direitos e obrigações oriundos da prestação de serviços administrativos às empresas do grupo EcoRodovias.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2008, bem como as transações que influenciaram os resultados do semestre, relativos a operações com empresas relacionadas, estão apresentados a seguir:

Consolidado	Balanço patrimonial		Resultado	
	Ativo permanente	Passivo circulante		
Sociedade	Imobilizado	Serviços a pagar	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais
SBS Engenharia e Construções Ltda	3.444	540	1.416	18
Consórcio Serra do Mar (a)	36.017	6.103	-	-
CR Almeida S.A Engenharia de Obras	-	4	-	-
Em 30.06.2008	**39.461**	**6.647**	**1.416**	**18**
Em 31.03.2008	**22.673**	**9.282**		
Em 30.06.2007			**1.759**	**-**

(a) O Consórcio Serra do Mar é formado pela C.R Almeida Engenharia de Obras S.A, Impregilo SPA Sucursal Brasil e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A.

Em 30 de junho de 2008, a Companhia não tinha concedido aval para qualquer parte relacionada.

19 Credor pela concessão - Consolidado

	30.06.2008 (Nota 30)	31.03.2008 (Nota 30)
Parcelas fixas	78.875	76.622
Parcelas variáveis	1.410	1.318
	80.285	77.940
Circulante	(12.762)	(12.167)
Não circulante	**67.523**	**65.773**

O contrato de concessão da controlada Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., firmado em 27 de maio de 1998 subdivide-se em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com

vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) da Fundação Getúlio Vargas. As parcelas liquidadas até 30 de junho de 2008 correspondem a 50,42% (31.03.2008 – 52,03%) do valor fixo contratado.

A parcela variável é calculada mensalmente com base em 3% da receita de arrecadação.

A dívida de longo prazo está ajustada a valor presente, e programada para ser paga da seguinte forma:

	30.06.2008 (Nota 30)	31.03.2008 (Nota 30)
2009	5.398	7.720
2010	9.958	9.373
2011	9.094	8.560
2012	8.305	7.817
2013	7.585	7.139
Posteriores a 2014	27.183	25.164
	67.523	**65.773**

20 Provisão para contingências - Consolidado

Com base na opinião de seus advogados, a Administração das empresas controladas constituiu provisões para contingência em montantes considerados necessários para cobrir prováveis perdas que possam advir do desfecho desfavorável de processos fiscais, cíveis e trabalhistas em andamento.

Os saldos consolidados das provisões para contingências são os seguintes:

Natureza	31.03.2008	30.06.2008		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Total
Cível	8.969	10	(13)	8.966
Trabalhista	6.763	162	(5)	6.920
Tributária	891	-	(6)	885
	16.623	172	(24)	16.771
Depósitos judiciais	(4.841)	(91)	52	(4.880)
	11.782	**81**	**28**	**11.891**

Os diversos processos em andamento são de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal dos negócios das controladas da Companhia. As respectivas provisões para

contingências foram constituídas para os processos cujas possibilidades de perda foram avaliadas como provável, com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

a) Processos cíveis

Correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias das empresas controladas. As empresas controladas têm outras contingências de natureza cível totalizando, em 30 de junho de 2008, R$ 4.897 (31.03.2008 - R$ 2.647) que foram avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração e, portanto, sem constituição de provisão.

b) Processos trabalhistas

Correspondem principalmente a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras nas empresas controladas, não existindo processos de valor individual relevante. Em 30 de junho de 2008, existem também outros processos de mesma natureza nas empresas controladas que totalizam R$ 943 (31.03.2008 - R$ 3.976) os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela administração e, portanto, sem constituição de provisão.

c) Processos tributários

Existe um processo classificado como perda possível, em tramite na 1º Vara Federal de Pelotas, na controlada Ecosul, de R$ 1.223, referente à Ação de Mandato de Segurança Preventivo onde se busca ver reconhecido o crédito de imposto de renda e contribuição social no ano-calendário de 2005, decorrente da diferença de sua apuração pelo lucro real e a apuração obtida no exercício tomando-se por base o lucro presumido. O processo teve sentença denegatória e aguarda julgamento do recurso de Apelação junto a 1º Turma do Tribunal Regional Federal da 4º Região.

Na controlada Ecovias há ações de R$ 626 avaliadas como perda possível pela Administração. O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terão efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

21 Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2008, o capital social subscrito e integralizado de R$ 466.699 está representado por 466.699.080 ações ordinárias sem valor nominal.

Conforme o Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R$ 600.000 (seiscentos milhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e para o exercício do direito de preferência.

b) Reserva de lucros - Legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituição da reserva legal prevista em lei e da reserva estatutária.

A Companhia efetuou pagamento de dividendos que totalizam R$ 12.400 no trimestre findo em 30 de junho de 2008 (31.03.2008 - R$ 85.000), sendo que no 1º semestre de 2008 os dividendos distribuídos totalizou R$ 97.400. O saldo a pagar em 30 de junho de 2008, de R$ 145 (31.03.2008 – R$ 12.545), refere-se aos dividendos constituídos no exercício de 2007.

d) Retenção de lucros

No primeiro trimestre de 2008, a parcela de R$ 42.545, anteriormente classificada na rubrica "Retenção de lucro", foi revertida à conta de dividendos a distribuir após deliberação do Conselho de Administração.

22 Imposto sobre serviços – ISS - Consolidado

Controlada Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Em 1999, os serviços de exploração de rodovias foram incluídos na lista de serviços tributados pelo ISS. A Concessionária iniciou negociações com o poder concedente para obter reequilíbrio financeiro do contrato, visto que não foi considerada a incidência desse imposto na tarifa de pedágio. Em 2001, a Concessionária iniciou o recolhimento do ISS para as prefeituras dos municípios abrangidos pelo Sistema Rodoviário Anchieta-Imigrantes, conforme regulamentação por parte destas (exceto para a Prefeitura do Município de São Paulo, a qual não regulamentou o imposto naquele ano).

Uma vez que esse tributo não foi previsto na proposta da concessão, a Concessionária, por meio dos preceitos de reequilíbrio econômico e financeiro do contrato e aprovação pelo poder concedente, compensou o montante total de R$ 128.467 (31.03.2008 – R$ 122.489) pago às prefeituras, com os valores referentes ao ônus da concessão.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23 Receita operacional - Consolidado

A receita com arrecadação de pedágios nos semestres findos em 30 de junho de 2008 e de 2007 alcançou R$ 409.286 e R$ 326.155 respectivamente.

Essas receitas estão compostas como segue:

	30.06.2008	V%	30.06.2007	V%	Var. Hor. (%)
Receita de arrecadação					
Pedágio em numerário	239.422	**58,5**	184.779	**56,7**	**29,6**
Pedágio eletrônico	99.517	**24,3**	81.733	**25,1**	**21,8**
Pedágio em cupons	18.889	**4,6**	17.916	**5,5**	**5,4**
Vale pedágio	31.360	**7,7**	26.485	**8,1**	**18,4**
Receita de logística	2.250	**0,5**	1.851	**0,6**	**21,6**
Outros	599	**0,2**	624	**0,1**	**(4,0)**
	392.037	**95,8**	313.388	**96,1**	**25,1**
Receitas acessórias	17.249	**4,2**	12.767	**3,9**	**35,1**
Receita bruta	**409.286**	**100,0**	**326.155**	**100,0**	**25,5**

24 Custos e Despesas gerais e administrativas - Consolidado

	30.06.2008				30.06.2007	
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais e administra-tivas	Total	%	Total	%
Pessoal	23.320	17.958	41.278	**21,2**	29.102	**20,2**
Conservação e manutenção	20.607	2.318	22.925	**12,5**	13.386	**9,3**
Serviços de terceiros (a)	4.719	19.488	24.207	**13,2**	17.177	**11,9**
Seguros	3.974	98	4.072	**2,2**	3.537	**2,5**
Poder concedente	9.047	-	9.047	**4,9**	8.339	**5,8**
Depreciação/amortização	62.847	162	63.009	**34,2**	52.341	**36,4**
Outros	13.705	8.268	21.973	**11,8**	19.985	**13,9**
	138.219	**48.292**	**186.511**	**100,0**	**143.867**	**100,0**

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por: serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de consultoria e serviços de limpeza.

25 Resultado financeiro – Consolidado

	30.06.2008	30.06.2007
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras em fundos de investimentos	4.116	5.111
Outros	184	390
	4.300	5.501
Despesas financeiras		
Juros sobre debêntures	(25.468)	(24.278)
Variação monetária passiva sobre debêntures	(23.358)	(4.759)
Juros sobre financiamento	(22.584)	(2.720)
Variações monetárias sobre direito de outorga	(8.438)	(4.144)
Outros	(3.610)	(3.367)
	(83.458)	(39.268)
Resultado financeiro, líquido	**(79.158)**	**(33.767)**

26 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - Consolidado

a) Considerações gerais

Em 30 de junho de 2008, a Companhia e empresas controladas não tinham nenhum contrato de troca de índices (swaps) ou que envolvesse operações com instrumentos derivativos.

b) Exposição a riscos e taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do IGP-M, CDI e da TJLP nos empréstimos, financiamentos e debêntures contraídos em reais. As taxas de juros nas aplicações financeiras são na sua maioria vinculadas à variação do CDI.

c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e controladas na concentração de risco de crédito consistem primariamente de caixa e bancos, aplicações financeiras e contas a receber.

d) Valor de mercado de instrumentos financeiros

Foram adotados os seguintes métodos e premissas na determinação do valor de mercado:

- Caixa, bancos e aplicações financeiras

Os valores contábeis informados nos balanços patrimoniais aproximam-se dos valores de mercado em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

- Empréstimos, financiamentos e debentures

Conforme descrito nas notas explicativas nº 14 e nº 15, esses empréstimos referem-se a Finame e debêntures, os quais possuem valores similares de mercado.

27 Plano de previdência privada - Consolidado

Em junho de 2006 foi implantado o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e administração, para o qual a Companhia, as empresas controladas e os colaboradores contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R$ 2,6, até o limite de 8% do salário nominal. Para salários abaixo deste valor, as empresas contribuem com 1% do salário nominal do colaborador. Até 30 de junho de 2008 as empresas contribuíram R$ 1.731 (30.06.2007 – R$ 319).

No intuito de solidificar o plano de benefícios, as empresas aportaram valores retroativos a janeiro 2006 ou à data de admissão, no caso de admissão em 2006, para aqueles que aderissem ao plano de previdência privada até junho de 2006.

28 Seguros contratados

A Companhia e empresas controladas têm cobertura de seguros consideradas suficientes pela administração, em função dos riscos existentes em suas operações, inclusive seguros obrigatórios em função do cumprimento de cláusulas específicas dos contratos de concessões.

29 Informações sobre o contrato de concessão da controlada Ecovia Caminho do Mar S.A. e Rodovia das Cataratas S.A. "EcoCataratas"

A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S/A e a Rodovia das Cataratas S/A, fazem parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras 4 (quatro) concessionárias. A atual administração do Governo do Estado do Paraná, busca atingir intento em reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no estado, através de ações administrativas e judiciais. O litígio se estende pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões; desapropriação das ações de controle; tentativa de caducidade dos contratos; negativa de reajuste de tarifa nos anos 2003 à 2007; tentativa de nulidade de aditivos contratuais vigentes; e, consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio, restam, por ora, vitoriosas as concessionárias de estado do Paraná, seja por decisões liminares, seja por sentenças ou também por recursos em instância superior. Ou seja, os contratos de concessão não foram atingidos. Os reajustes tarifários contratuais dos anos de 2003 à 2007, sistematicamente negados pelo Estado do Paraná, foram implementados e estão vigentes, parte deles via de liminar confirmada em

todas as instância, parte já através de sentenças de mérito. Houve ainda, em 2007, a edição de leis estaduais para a concessão de isenções tarifárias a categorias determinadas de usuários das rodovias. Tais leis foram consideradas, em sede de liminar, indevidas. Tanto a Concessionária Ecovia Caminho do Mar como a Rodovia das Cataratas, buscam via ações judiciais na Justiça Federal, ter reconhecidos em seu favor, eventos que desequilibraram os contratos de concessão de cada qual destas concessionárias, mas que foram omitidos ou não reconhecidos pela atual administração estatal. Caso reconhecido, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original das equações econômico-financeiras dos contratos, seja por aumento de tarifa ou redução de obras, seja por aumento no prazo da concessão, seja por compensação pecuniária direta do poder público, podendo ocorrer também a combinação destas possibilidades.

30 Adaptação à nova Lei nº 11.638/07

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas Normas Internacionais de Contabilidade ("IFRS") e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela CVM em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As modificações na legislação societária brasileira são aplicáveis para todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo companhias de capital aberto, bem como estendem às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações contábeis.

Em razão de essas alterações terem sido recentemente promulgadas e nem todas ainda contarem com normativos contábeis específicos emitidos pelos órgãos reguladores e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM para serem aplicadas, a administração da Companhia, seguindo de orientações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, para fins de divulgação de suas informações Trimestrais – ITR, utiliza-se da faculdade de divulgar os efeitos das modificações aplicáveis à Companhia conforme sumariadas a seguir:

a) Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis; Prática ainda não adotada pela Companhia devido à ausência de normativos contábeis e fiscais específicos emitidos pelos órgãos reguladores. A Companhia aplicará essas mudanças quando da elaboração das demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008, após a emissão dos correspondentes normativos contábeis e fiscais.

b) Registro das aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior. A Companhia aplicará essas mudanças, quando da elaboração das demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008,

após a emissão dos correspondentes normativos contábeis e fiscais. Atualmente, somente para fins de divulgação, a Companhia menciona as informações de mercado de seus instrumentos financeiros, conforme pode ser observado na nota nº 26.

c) Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

A controlada Ecovias conforme Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, optou por estornar os efeitos da reavaliação de ativos, reserva de reavaliação e dos ajustes nas respectivas obrigações fiscais diferidas, retroagindo os efeitos para o início do exercício.

Para os montantes registrados a valor presente foi utilizado à taxa de 9,5% ao mês.

Em virtude da aplicação da Instrução CVM nº 469/2008 e da Lei nº 11.638/07 e com base na Deliberação CVM nº 506/2006, a Administração da Companhia está reapresentando as informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008 e ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2007, apresentados para fins de comparação, para refletir os efeitos dos ajustes de forma retrospectiva.

01945-3 PRIMAV ECORODOVIAS S/A **04.149.454/0001-80**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O resumo dos efeitos no balanço patrimonial de 31 de março de 2008 está demonstrado a seguir:

	Consolidado		
	31.03.2008 (antes da lei nº 11.638/07	**Ajustes da lei nº 11.638/07**	**31.03.2008 (após a lei nº 11.638/07)**
Ativo			
Circulante	188.065	-	188.065
Não circulante			
Realizável a longo prazo	10.364	-	10.364
Permanente			
Investimento	372.738	23.826	396.564
Imobilizado	1.281.400	(84.395)	1.197.005
Intangível	51.508	(21.247)	30.261
Diferido	40	-	40
	1.705.686	(81.816)	1.623.870
	1.716.050	(81.816)	1.634.234
Total do ativo	**1.904.115**	**(81.816)**	**1.822.299**
Passivo			
Circulante	642.427	(3.848)	638.579
Não circulante	721.422	(87.451)	633.971
Acionista minoritário	5.041	-	5.041
Patrimônio líquido	535.225	9.483	544.708
Total do passivo	**1.904.115**	**(81.816)**	**1.822.299**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstramos abaixo a reconciliação dos ajustes conforme previsto na Lei nº 11.638/07

a) Patrimônio líquido

	Consolidado	
	30.06.2008	**31.03.2008**
Antes dos ajustes da Lei nº 11.638/07	552.348	535.225
Efeitos do ajuste a valor presente no patrimônio líquido	9.364	9.364
Efeitos do ajuste a valor presente do credor pela concessão	(1.405)	(1.112)
Efeitos do estorno da amortização do direito de outorga	1.054	527
Amortização do ágio	(726)	(290)
Estorno da depreciação em controlada	2.109	795
Efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos	119	199
Após os ajustes da Lei nº 11.638/07	**562.863**	**544.708**

b) Resultado do período

	Consolidado	
	30.06.2008	**30.06.2007**
Antes dos ajustes da Lei nº 11.638/07	58.024	86.540
Efeitos do ajuste a valor presente do credor pela concessão	(1.405)	(2.580)
Efeitos do estorno da amortização do direito de outorga	1.054	1.054
Amortização do ágio	(726)	-
Estorno da depreciação em controlada	2.109	-
Efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos	119	518
Após os ajustes da Lei nº 11.638/07	**59.175**	**85.532**

As demais alterações introduzidas pela Instrução CVM nº 469 já vem sendo atendidas e/ou não são aplicáveis à Companhia, a exceção da Demonstração do Valor Adicionado que serão apresentadas até o final do exercício social de 2008.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31 Eventos subsequentes

Em 08 de julho de 2008, a Primav EcoRodovias S.A. e Bracor Investimentos Imobiliários iniciaram as operações de novos negócios de logística, conforme acordo de associação assinado em 22 de abril de 2008.

Este acordo, inicialmente, tem por objeto a realização de investimentos em torno de R$ 100 milhões, a serem aplicados no decorrer dos próximos 30 meses, para o desenvolvimento de um condomínio logístico (conceito Business Park), através da construção, locação e manutenção de armazéns especializados em logística. O empreendimento está localizado em um terreno com área total de 400 mil metros quadrados, localizado no entroncamento da Rodovia dos Imigrantes com o futuro trecho sul do Rodoanel, com previsão de início das operações no final de 2008.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

32 Demonstrações do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, individuais e consolidadas, para os semestres findos em 30 de junho de 2008 e de 2007 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	**30.06.07**	**30.06.08**	**30.06.07**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES PERACIONAIS				
Lucro líquido no semestre:	59.175	85.532	59.175	85.532
Despesas e receitas que não afetam as disponibilidades:				
Depreciação e amortização	15.169	4.709	75.382	53.342
Baixa do ativo permanente	-	-	103	-
Variação monetária, cambial, juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com o poder concedente	19.468	-	79.848	35.896
Resultado de equivalência patrimonial	(110.836)	(100.405)	(1.825)	(975)
Participações de minoritários	-	-	1.301	1.050
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes	-	-	(1.361)	(1.486)
Partes relacionadas - líquidas	(13.233)	680	5.299	(816)
Impostos a recuperar	1.857	(539)	-	(34.587)
Despesas antecipadas	(65)	121	1.249	(1.389)
Contas a pagar a fornecedores	1.223	(868)	2.587	(5.584)
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.258)	(776)	146	(720)
Direito de outorga	-	-	(5.177)	(5.100)
Impostos diferidos sem efeito no resultado	-	-	(1.341)	(615)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(818)	-	808	2.201
Outras obrigações	(55)	(686)	1.345	(3.934)
Caixa (utilizado nas) gerados pelas Atividades Operacionais	**(29.373)**	**(12.232)**	**217.539**	**122.815**
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE NVESTIMENTOS				
Investimentos	(436.195)	(16.693)	(375.594)	-
Compra de imobilizado	(39)	(1.485)	(192.863)	(77.066)
Caixa aplicado nas atividades de Investimentos	**(436.234)**	**(18.178)**	**(568.457)**	**(77.066)**

01945-3 PRIMAV ECORODOVIAS S/A **04.149.454/0001-80**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	**30.06.07**	**30.06.08**	**30.06.07**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Amortização de financiamentos e debêntures	-	-	(43.478)	(26.276)
Captação de financiamentos	430.000	-	459.308	47.022
Recursos vinculados à liquidação das debêntures	-	-	(11.822)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(97.400)	(52.180)	(97.400)	(52.108)
Recebimento de dividendos	99.720	122.668	564	640
Minoritários	-	-	(830)	(687)
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	**432.320**	**70.488**	**306.342**	**(31.409)**
Aumento de caixas e equivalentes				
Caixa e equivalentes no fim do semestre	31.366	49.269	82.699	130.512
Caixa e equivalentes no inicio do semestre	64.653	9.191	127.275	116.171
Caixa e equivalentes no fim do semestre (*)	**(33.287)**	**40.078**	**(44.576)**	**14.341**
Divulgação suplementar de informações de fluxo de caixa				
Juros sobre empréstimos	**-**	**-**	**13.022**	**37.633**
Imposto de renda e contribuição social	**144**	**-**	**51.284**	**75.379**

(*) Composto por caixa, bancos e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 60 dias.

01945-3 PRIMAV ECORODOVIAS S/A **04.149.454/0001-80**

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Favor analisar o comentário de desempenho consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	1.832.664	1.822.299
1.01	Ativo Circulante	178.763	188.065
1.01.01	Disponibilidades	82.699	95.434
1.01.01.01	Caixa e Bancos	21.799	36.913
1.01.01.02	Aplicações financeiras	60.900	58.521
1.01.02	Créditos	76.546	53.918
1.01.02.01	Clientes	27.624	22.824
1.01.02.01.01	Dividendos a receber	0	569
1.01.02.01.02	Contas a receber	27.624	22.255
1.01.02.02	Créditos Diversos	48.922	31.094
1.01.02.02.02	Impostos a recuperar	47.615	29.816
1.01.02.02.03	Imposto de renda e contr. social diferid	1.307	1.278
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	19.518	38.713
1.01.04.01	Títulos e Valores Mobiliários	11.822	30.191
1.01.04.02	Despesas Antecipadas	3.287	4.420
1.01.04.03	Outros Créditos	4.409	4.102
1.02	Ativo Não Circulante	1.653.901	1.634.234
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.326	10.364
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	10.326	10.364
1.02.01.03.01	Imposto de renda e contr. social diferid	3.731	3.679
1.02.01.03.02	Despesas antecipadas	6.595	6.655
1.02.01.03.04	Outros créditos - Partes relacionadas	0	30
1.02.02	Ativo Permanente	1.643.575	1.623.870
1.02.02.01	Investimentos	391.141	396.564
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	6.114	5.178
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	385.027	391.386
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.222.750	1.197.005
1.02.02.03	Intangível	29.610	30.261
1.02.02.04	Diferido	74	40

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	1.832.664	1.822.299
2.01	Passivo Circulante	620.802	638.579
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	489.923	477.597
2.01.02	Debêntures	16.156	35.935
2.01.03	Fornecedores	20.118	18.551
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	7.802	8.816
2.01.04.01	Impostos, Taxas e contribuições	7.802	8.816
2.01.04.02	Imposto de renda e contr. social diferid	0	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	145	12.432
2.01.06	Provisões	46.532	30.722
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	19.409	21.449
2.01.07.01	Transação entre partes relacionadas	6.647	9.282
2.01.07.02	Credor pela concessão	12.762	12.167
2.01.08	Outros	20.717	33.077
2.01.08.01	Salários e obirgações sociais	11.291	9.614
2.01.08.02	Dividendos minoritários	0	0
2.01.08.03	Outras contas a pagar	9.426	23.463
2.02	Passivo Não Circulante	643.590	633.971
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	643.590	633.971
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.121	59.270
2.02.01.02	Debêntures	501.121	486.094
2.02.01.03	Provisões	12.955	12.900
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	11.891	11.782
2.02.01.03.02	Obrigações fiscais	1.064	1.118
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	77.393	75.707
2.02.01.06.01	Credor pela concessão	67.523	65.773
2.02.01.06.02	Imposto de renda e contr. social diferid	4.706	4.628
2.02.01.06.03	Adiantamento de clientes	5.164	5.306
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	5.409	5.041
2.04	Patrimônio Líquido	562.863	544.708
2.04.01	Capital Social Realizado	466.699	466.699
2.04.01.01	Capital Social	466.699	466.699
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	27.625	27.625
2.04.04.01	Legal	27.625	27.625

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	68.539	50.384
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	206.071	409.286	155.517	326.155
3.02	Deduções da Receita Bruta	(12.585)	(24.193)	(8.736)	(17.610)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	193.486	385.093	146.781	308.545
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(63.780)	(138.219)	(49.690)	(112.467)
3.05	Resultado Bruto	129.706	246.874	97.091	196.078
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(88.658)	(137.998)	(35.585)	(65.174)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(30.795)	(48.292)	(14.657)	(31.400)
3.06.03	Financeiras	(47.465)	(79.158)	(17.447)	(33.767)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.010	4.300	2.674	5.501
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(49.475)	(83.458)	(20.121)	(39.268)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(11.329)	(12.373)	(4.077)	(982)
3.06.05.01	Amortização de ágio de investimento	(11.329)	(12.373)	(4.077)	(982)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	931	1.825	596	975
3.07	Resultado Operacional	41.048	108.876	61.506	130.904
3.08	Resultado Não Operacional	338	354	101	104
3.08.01	Receitas	338	354	101	104
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	41.386	109.230	61.607	131.008
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(19.460)	(45.771)	(21.187)	(44.518)
3.11	IR Diferido	(2.847)	(2.983)	(11)	92
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(805)	(1.301)	(659)	(1.050)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	18.274	59.175	39.750	85.532
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	466.699	466.699	466.699	466.699
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,03916	0,12679	0,08517	0,18327
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Resultados referentes ao 1º Semestre de 2008: Receita Líquida cresce 24,8% e margem EBITDA atinge 67,9%

São Paulo, 14 de agosto de 2008 – A Primav EcoRodovias S.A. (EcoRodovias), que administra a Ecovias dos Imigrantes (SP), Ecovia Caminho do Mar (PR), EcoCataratas (PR), Ecosul - Rodovias do Sul (RS), Ecopátio Logística Cubatão (SP), Ecopátio Bracor Imigrantes (SP) e STP - Serviços e Tecnologia de Pagamentos, anuncia seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2008 (2T08) e primeiro semestre de 2008 (1S08). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2007 (1T07) e primeiro semestre de 2007 (1S07), já ajustados de acordo com a Lei nº 11.638/07. Os dados pró-forma correspondem à consolidação da EcoCataratas de 01 de janeiro de 2008 a 30 de junho de 2008.

Relações com Investidores

Roberto Koiti Nakagome
Diretor de Relações com Investidores

Raquel Turano de Souza
Relações com Investidores

E-mail
mailto:invest@ecorodovias.com.br

Website
www.ecorodovias.com.br

Endereço
Av. Brigadeiro Faria Lima,
3900, 11º andar
CEP 04538-132
São Paulo - SP
Telefone
+55 11 3709-4990

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

• A EcoRodovias comunicou, em Fato Relevante de 23 de abril de 2008, a assinatura de um Acordo de Associação com Bracor Investimentos Imobiliários Ltda., com o objetivo de desenvolvimento de novos projetos em logística, que incluem o Ecopátio Bracor Imigrantes.

• A EcoRodovias concluiu a aquisição da EcoCataratas, com a transferência de 100% das ações representativas do capital social da concessionária em 07 de fevereiro de 2008, quando iniciou-se a consolidação dos resultados da mesma na EcoRodovias. O valor total pago pela aquisição foi de R$ 426,5 milhões.

• Com propósito de pagamento da aquisição da Rodovia das Cataratas, a EcoRodovias realizou, em janeiro de 2008, a Distribuição Pública de Notas Promissórias Comerciais, no valor total de R$ 430,0 milhões.

• A receita líquida no segundo trimestre somou R$ 193,5 milhões, representando um crescimento de 31,8% em relação ao 2T07. No acumulado do semestre, a variação foi de 24,8%.Ambos crescimentos foram ocasionados pelo crescimento de tráfego, aumento na tarifa e consolidação na EcoCataratas.

• O EBITDA de R$ 129,8 milhões no 2T08 apresentou um crescimento de 25,1% em relação ao 2T07, verificando uma margem EBITDA de 67,1%. O resultado semestral pró-forma alcançou margem EBITDA de 68,1%

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Destaques (em milhões de R$)	**2T08**	**2T07**	**Var.**	**1S08**	**1S08** Pró-forma	**1S07**	**Var.**	**Var.** Pró-forma
Tráfego *(em milhares de eixos equivalentes)*	24.395	18.045	35,2%	47.219	49.354	36.955	27,8%	33,6%
Receita Líquida	193,5	146,8	31,8%	385,1	397,5	308,5	24,8%	28,8%
EBIT [1]	87,6	75,4	16,2%	186,2	193,1	163,7	13,8%	18,0%
Lucro Líquido	18,3	40,7	-55,1%	59,2	63,6	85,5	-30,8%	-25,7%
EBITDA [2]	129,8	103,7	25,1%	261,6	270,6	217,0	20,5%	24,7%
Margem EBITDA	67,1%	70,6%	(3,5) p.p.	67,9%	68,1%	70,3%	(2,4) p.p.	(2,2) p.p.
Dívida Líquida				964,8	964,8	399,5	141,5%	141,5%

[1] *EBIT = Receita Líquida - Custo dos Serviços Prestados - Despesas Gerais e Administrativas*

[2] *EBITDA = EBIT + Depreciação e amortização*

COMPANHIA

A EcoRodovias é uma empresa gestora de soluções de fluidez na locomoção de bens e pessoas em negócios logísticos. Desde 2003 é registrada na CVM e tem como acionistas a Primav Construções e Comércio S.A. (Grupo CR Almeida) e Impregilo International Infrastuctures N.V. (Grupo Impregilo)

Mais de 50 milhões de veículos circulam por ano nos 1.324,4 quilômetros de rodovias administradas pela EcoRodovias. Suas concessionárias, Ecovias dos Imigrantes (SP), Ecovia Caminho do Mar (PR), EcoCataratas (PR) e Ecosul - Rodovias do Sul (RS), estão nos principais corredores de importação e exportação brasileiros e importantes pólos de turismo. Três de suas concessionárias de rodovias ligam os três mais importantes portos aos maiores centros de produção e consumo nacional, enquanto a EcoCataratas liga a importante tríplice fronteira Brasil, Argentina e Paraguai, integrando o MERCOSUL.

Além das concessionárias, a Companhia também detém participação de 12,75% no controle da STP - Serviços e Tecnologia de Pagamentos, empresa voltada ao desenvolvimento dos sistemas de cobrança eletrônica de pedágio e estacionamento.

Com a perspectiva de desenvolvimento de novos negócios na área de logística próxima aos portos ligados às suas rodovias, a EcoRodovias, em 2006, assumiu a concessão de uso de uma área de 442,7 mil metros quadrados, no município de Cubatão (SP). As obras para a implantação de um pátio intermodal e regulador do fluxo de caminhões e cargas com destino ao Porto de Santos – Ecopátio Logística Cubatão - são financiadas pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e foram iniciadas em abril de 2007.

Em maio de 2007, foi adquirida uma área de 420,0 mil metros quadrados na Rodovia dos Imigrantes, que, em acordo de associação entre EcoRodovias e Bracor Investimentos Imobiliários Ltda., será destinada à implantação de um condomínio logístico denominado Ecopátio Bracor Imigrantes..

ANÁLISE DO RESULTADO

Receita Bruta

A receita bruta consolidada no 2T08 totalizou R$ 206,1 milhões, correspondendo a um crescimento de 32,5% em relação ao 2T07 e crescimento de 25,5% no comparativo semestral. Em termos pró-forma, a receita bruta cresceu 29,7% no semestre. O crescimento da receita bruta foi conseqüência do aumento de tráfego nas

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

rodovias, reajuste de tarifas de pedágio e aquisição e consolidação da EcoCataratas.

Receita Bruta (em milhões de R$)	2T08	2T07	Var.	1S08	1S08 Pró-forma	1S07	Var.	Var. Pró-forma
Ecovias dos Imigrantes	120,9	108,4	11,6%	251,9	251,9	232,0	8,6%	8,6%
Ecovia Caminho do Mar	27,0	24,6	9,8%	58,3	58,3	53,4	9,2%	9,2%
Ecosul - Rodovias do Sul	25,0	21,5	16,2%	44,3	44,3	38,9	13,8%	13,8%
Rodovia das Cataratas	31,8	-	-	52,5	66,2	-	-	-
Ecopátio Logística Cubatão	1,4	1,0	35,0%	2,3	2,3	1,9	18,4%	18,4%
Total	**206,1**	**155,5**	**32,5%**	**409,3**	**423,0**	**326,2**	**25,5%**	**29,7%**

A receita proveniente de arrecadação (pedágio e estacionamento) representou 95,8% do total bruto, enquanto o restante provém de receitas acessórias nas concessões rodoviárias e demais negócios da EcoRodovias.

No primeiro semestre de 2008, as receitas acessórias e de prestação de serviços somaram R$ 17,2 milhões, apresentando um aumento de 35,1%, em relação ao primeiro semestre de 2007. Esse aumento foi proveniente, principalmente, da consolidação da EcoCataratas, incremento de arrendamentos de área na Ecovia Caminho do Mar e crescimento no monitoramento de cargas especiais e arrendamento na Ecovias dos Imigrantes.

Tráfego

Tanto o tráfego pedagiado consolidado medido pelo número de veículos quanto pelo conceito de eixos equivalentes apresentaram crescimento nas comparações trimestral e semestral. O volume de tráfego pedagiado, medido pelo número de veículos no 2T08, teve um crescimento de 34,3% comparando-se com o 2T07 e de 23,9% no comparativo semestral. A variação pró-forma do 1S08 foi de 26,4%. Os principais motivos foram o crescimento de veículos comercias nas rodovias (Ecovias dos Imigrantes: 7,8% e Ecosul – Rodovias do Sul: 10,6%) e de veículos de passeio (Ecosul – Rodovias do Sul: 15,0%) e a consolidação EcoCataratas.

A evolução do tráfego pedagiado nas rodovias administradas pela EcoRodovias está apresentada abaixo:

Volume de Tráfego (em nº de veículos pagantes)	2T08	2T07	Var.	1S08	1S08 Pró-forma	1S07	Var.	Var. Pró-forma
Ecovias dos Imigrantes	7.316.071	6.971.868	4,9%	16.180.437	16.180.437	15.842.515	2,1%	2,1%
Ecovia Caminho do Mar	1.009.464	974.350	3,6%	2.506.621	2.506.621	2.474.118	1,3%	1,3%
Ecosul - Rodovias do Sul	1.896.617	1.706.445	11,1%	3.777.373	3.777.373	3.385.171	11,6%	11,6%
Rodovia das Cataratas	2.740.898	-	-	4.423.618	5.728.905	-	-	-
Total	**12.963.050**	**9.652.663**	**34,3%**	**26.888.049**	**28.193.336**	**21.701.804**	**23,9%**	**29,9%**

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Volume de Tráfego (em nº de eixos equivalentes pagantes)	2T08	2T07	Var.	1S08	1S08 Pró-forma	1S07	Var.	Var. Pró-forma
Ecovias dos Imigrantes	11.456.388	10.762.058	6,5%	23.942.612	23.942.612	23.036.108	3,9%	3,9%
Ecovia Caminho do Mar	2.653.061	2.553.015	3,9%	5.597.172	5.597.172	5.456.284	2,6%	2,6%
Ecosul - Rodovias do Sul	5.304.467	4.729.822	12,1%	9.441.748	9.441.748	8.462.829	11,6%	11,6%
Rodovia das Cataratas	4.981.077	-	-	8.237.812	10.372.817	-	-	-
Total	**24.394.993**	**18.044.895**	**35,2%**	**47.219.344**	**49.354.349**	**36.955.221**	**27,8%**	**33,6%**

Nota: Eixo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de eixo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em eixos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Tarifa Média

A tarifa média consolidada por eixo equivalente das concessionárias apresentou queda de 2,1% no semestre, em relação ao ano anterior devido à consolidação da EcoCataratas. No entanto, as tarifas médias das demais concessionárias de rodovias apresentaram alta devido aos reajustes contratuais de tarifas básicas, sendo Ecovias dos Imigrantes reajustada em 4,4% em Julho-2007, Ecovia Caminho do Mar reajustada em 4,1% em Dezembro-2007 e Ecosul – Rodovias do Sul reajustada em 4,1% em Abril-2008.

Tarifa Média (em R$ / eixo equivalente)	2T08	2T07	Var.	1S08	1S08 Pró-forma	1S07	Var.	Var. Pró-forma
Ecovias dos Imigrantes	9,95	9,50	4,8%	9,95	9,95	9,54	4,3%	4,3%
Ecovia Caminho do Mar	10,01	9,59	4,4%	10,15	10,15	9,74	4,3%	4,3%
Ecosul - Rodovias do Sul	4,70	4,52	3,9%	4,68	4,68	4,57	2,5%	2,5%
Rodovia das Cataratas	6,14	-	-	6,13	6,14	-	-	-
Consolidado	**8,04**	**8,20**	**-2,0%**	**8,25**	**8,16**	**8,43**	**-2,1%**	**-3,2%**

O cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

O custo dos serviços prestados e despesas administrativas no 2T08 apresentaram um aumento de 35,8% em relação ao 2T07 e de 29,6% no comparativo semestral.
As contas deste grupo sofreram variações significativas devido principalmente aos seguintes itens:

- ✓ consolidação da EcoCataratas;
- ✓ Pessoal: aumento dos custos e despesas devido aos reajustes salariais provenientes do dissídio coletivo (4,0%), aumento do quadro de colaboradores para os novos projetos na área de logística e provisão para participação nos lucros;
- ✓ Conservação e Manutenção: incremento nos serviços de restauração de pavimento e recuperação de taludes na Ecovia Caminho do Mar.
- ✓ Serviços de Terceiros: aumento dos gastos com consultorias para os novos investimentos nas áreas de concessões rodoviárias e logística.
- ✓

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R$)	2T08	2T07	Var.	1S08	1S08 Pró-forma	1S07	Var.	Var. Pró-forma
Pessoal	23,1	14,7	57,0%	41,3	42,8	29,1	41,8%	47,0%
Conservação e Manutenção	12,4	4,9	153,6%	22,9	23,3	13,4	71,3%	74,2%
Serviços de Terceiros	14,9	9,5	56,9%	24,2	24,3	17,2	40,9%	41,5%
Seguros	2,0	1,8	9,6%	4,1	4,3	3,5	15,1%	20,8%
Poder Concedente	4,4	4,0	11,2%	9,0	9,2	8,3	8,5%	10,9%
Depreciação / Amortização	29,8	28,4	5,0%	63,0	65,1	52,3	20,4%	24,4%
Outros	11,6	9,0	28,6%	22,0	22,9	20,0	9,4%	14,5%
Total	**98,2**	**72,3**	**35,8%**	**186,5**	**191,9**	**143,9**	**29,6%**	**33,4%**

EBIT

No 2T08, o EBIT (receita líquida – custo dos serviços prestados – despesas gerais e administrativas) totalizou R$ 87,6 milhões, um aumento de 16,2% em relação ao 2T07 e aumento de 13,8% no comparativo semestral. Considerando o desempenho semestral pró-forma, o EBIT foi de R$ 193,1 milhões com um aumento de 18,0%.

EBITDA

O EBITDA (EBIT + depreciação e amortização) no 2T08, no valor de R$ 129,8 milhões, foi superior em 25,1%, comparado ao 2T07, com uma margem EBITDA de 67,1%. No comparativo semestral, o valor atingido foi de R$ 261,6 milhões, com margem EBITDA de 67,9%.Se a comparação for feita com o resultado pró-forma, o EBITDA semestral atinge o valor de R$ 270,6 milhões, com uma margem de 68,1%.

Resultado Financeiro

Conforme demonstrado abaixo, o resultado financeiro líquido no 2T08 teve uma variação de 218,5% em relação ao 2T07, devido às correções do saldo principal e dos encargos financeiros das Notas Promissórias distribuídas pela EcoRodovias e das Debêntures da Ecovias dos Imigrantes. A variação monetária também é decorrente do ajuste a valor presente realizado no direito de outorga da concessionária Ecovias dos Imigrantes, de acordo com a Lei nº 11.638/07.

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Resultado Financeiro Líquido (em milhões de R$)	2T08	2T07	Var.	1S08	1S08 Pró-forma	1S07	Var.	Var. Pró-forma
Juros sobre financiamentos	(13,6)	-	-	(22,6)	(22,3)	(2,7)	730,3%	719,3%
Juros sobre debêntures	(13,0)	(13,7)	-5,3%	(25,5)	(25,5)	(24,3)	4,9%	4,9%
Variação Monetária	(19,5)	(1,7)	1046,5%	(30,4)	(30,4)	(6,3)	380,6%	380,6%
Receitas de Aplic. Financeiras	2,0	2,5	-19,4%	4,1	4,0	5,1	-19,5%	-21,4%
Ajuste a valor presente	(1,4)	0,0	-	(1,4)	(1,4)	(2,6)	-45,5%	-45,5%
Outros Efeitos Financeiros	(2,0)	(2,0)	1,3%	(3,4)	(3,4)	(3,0)	15,1%	15,1%
Total	**(47,5)**	**(14,9)**	**218,5%**	**(79,2)**	**(79,0)**	**(33,8)**	**134,4%**	**133,8%**

Lucro Líquido

O lucro líquido no trimestre de R$ 18,3 milhões representou um decréscimo de 55,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No comparativo semestral, esse decréscimo foi de 30,8%. Consolidando a EcoCataratas desde 01 de janeiro de 2008 no resultado pró-forma, o lucro líquido no trimestre é de R$ 63,6 milhões. Os principais motivos da queda do lucro líquido foram o aumento das despesas financeiras demonstradas acima e o ágio de aquisição da EcoCataratas.

ENDIVIDAMENTO

Em 30 de junho de 2008, a dívida total da EcoRodovias somava R$ 1.059,3 milhões, apresentando uma elevação de 99,9% sobre os R$ 530,0 milhões apresentados na mesma data de 2007. A dívida líquida apresentou crescimento de 141,5%.

Em janeiro de 2008, a EcoRodovias realizou a Distribuição Pública de Notas Promissórias Comerciais, no valor total de R$ 430,0 milhões, com remuneração de 103,3% do CDI e prazo de vencimento de 365 dias.
O financiamento BNDES corresponde ao valor desembolsado até o momento ao Ecopátio Logística Cubatão, cujo contrato foi assinado em março de 2007, no valor total de R$ 73,3 milhões para a ampliação do pátio intermodal.

Credores (em milhões de R$)	30/6/2008	30/6/2007	Var.	Taxas
Debêntures	517,3	489,9	5,6%	IGP-M + 9,50% e 104,00% CDI
Notas Promissórias	449,5	-	-	103,30% CDI
BNDES	39,0	9,9	293,6%	TJLP + 2,40% a.a.
Bradesco	22,1	27,6	-19,9%	107,70% CDI
Finame	0,7	-	-	TJLP + 6,00% a.a.
Itaú BBA	30,8	-	-	CDI + 1,50% a.a.
Outros	-	2,6	-	-
Divida Total	**1059,3**	**530,0**	**99,9%**	
Caixa Disponível	94,5	130,5	-27,6%	
Divida Líquida	**964,8**	**399,5**	**141,5%**	

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CAPEX

Os investimentos realizados no segundo trimestre de 2008 na EcoRodovias foram 5,2% inferiores em relação ao mesmo trimestre de 2007, totalizando R$ 57,7 milhões. No somatório do primeiro semestre de 2008, os investimentos foram 44,9% superiores ao 1S07. O início dos trabalhos da construção da 3ª faixa da SP-055 (km 274 ao km 292), e a construção do viaduto do km 262 também da SP-055, na Ecovias dos Imigrantes, são responsáveis pelo aumento de Capex.

CAPEX (em milhões de R$)	2T08	2T07	Var.	1S08	1S08 Pró-forma	1S07	Var.	Var. Pró-forma
Ecovias dos Imigrantes	33,9	23,3	45,7%	71,3	71,3	36,3	96,5%	96,5%
Ecovia Caminho do Mar	4,0	5,7	-28,7%	5,6	5,6	6,1	-7,6%	-7,6%
Ecosul - Rodovias do Sul	4,5	1,9	133,9%	6,6	6,6	3,2	104,8%	104,8%
EcoCataratas[1]	5,5	-	-	5,6	4,9	-	-	-
Ecopátio Logística Cubatão	9,4	21,0	-55,2%	21,5	21,5	21,0	2,1%	2,1%
Outras empresas	0,3	9,0	96,5%	0,6	0,6	10,1	94,1	-94,1%
Total	57,7	60,9	-5,2%	111,3	110,6	76,8	44,9%	44,0%

[1] *Não inclui o Imobilizado Líquido consolidado na EcoRodovias em 07/02/2008.*

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O projeto Ecoviver, programa de Responsabilidade Socioambiental patrocinado pela EcoRodovias, voltado à educação ambiental de crianças e jovens, alunos de escolas públicas de municípios próximos às rodovias administradas pelas empresas do grupo, está em seu terceiro ano de atividades e até junho de 2008 esteve presente em 4 cidades do Paraná e Rio Grande do Sul.

O Grupo EcoRodovias recebeu, no dia 17 de junho de 2008, o prêmio "Empresa Sustentável", promovido pela revista Meio Ambiente Industrial. O prêmio valoriza o comprometimento das empresas brasileiras com o meio ambiente e com a responsabilidade social, destacando o conceito de sustentabilidade nas ações corporativas.

EMPRESAS DO GRUPO

ecoVIAS

Todos os anos, mais de 32 milhões de veículos trafegam nos 176,8 quilômetros das rodovias do Sistema Anchieta-Imigrantes. Operado pela concessionária Ecovias dos Imigrantes, o sistema é o principal corredor de exportação para o Porto de Santos, o maior da América Latina, e liga a região metropolitana de São Paulo ao Pólo Petroquímico de Cubatão, às indústrias do ABCD e à Baixada Santista.

As rodovias são importantes tanto para veículos pesados, responsáveis pelo transporte de bens para o comércio exterior e produtos importados, quanto para carros de passeio, que vão em direção ao litoral.

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A concessionária Ecovia Caminho do Mar é responsável pelo conjunto de rodovias federais e estaduais que formam o principal corredor de transporte de bens do Paraná. Por elas circulam, anualmente, quase cinco milhões de veículos, dos quais 30% transportam cargas. A empresa administra 85,7 quilômetros da BR-277, entre Curitiba (PR) e Paranaguá (PR); as estradas estaduais PR-508 e PR-407, que dão acesso a Matinhos, Pontal do Paraná, e Praia de Leste, no litoral do Estado; e mantém 38,4 quilômetros das rodovias de acesso: PR-804, PR-408 e PR-411.

A Ecosul - Rodovias do Sul administra a maior malha viária do Brasil, conhecida como Pólo Rodoviário de Pelotas (RS). Essa concessão reúne cinco trechos vitais para as economias regional e nacional. O maior deles, conhecido como corredor do Mercosul, tem 123 quilômetros.

Um total de 6,9 milhões de veículos que trafegam anualmente pelas rodovias administradas pela Ecosul. Além da relevância econômica, as estradas exercem importante papel turístico, pois são o principal acesso para uruguaios e argentinos ao litoral brasileiro.

Adquirida pelo Grupo EcoRodovias em fevereiro de 2008, a Rodovia das Cataratas, que passará a se chamar Ecocataratas, faz a ligação entre os municípios de Guarapuava e Foz do Iguaçu, através da BR-277, no estado do Paraná e conta com 387,1 km.

A concessionária teve suas operações iniciadas em 1997 e administra o Lote 03 do Anel de Integração do Paraná. A receita bruta da companhia em 2007 foi de R$ 118,6 milhões, com um tráfego de 19,2 milhões de eixos equivalentes.

O Grupo STP – Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. – foi criado com o principal interesse de facilitar a vida dos usuários de rodovias e estacionamentos, expandindo a cobrança eletrônica de pedágios e garantindo maior fluidez às estradas em que atua em âmbito nacional.

Atualmente, a STP administra o pedágio eletrônico de concessões rodoviárias dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul, possuindo mais de 1 milhão de *tags* do sistema de cobrança eletrônica de pedágio instalados.

Além de administrar o pedágio eletrônico de concessões rodoviárias, a STP já ampliou seus serviços para estacionamentos de *shopping centers* em São Paulo e Rio de Janeiro e estacionamento do Aeroporto de Congonhas. Estender o uso da tecnologia a estacionamentos e outros empreendimentos é uma estratégia com alto potencial de expansão da base de clientes do sistema.

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A Ecopátio Logística Cubatão foi criada em abril de 2006 com o objetivo de administrar o terminal intermodal e regulador de fluxo de caminhões e cargas com destino ao Porto de Santos. Este terminal está localizado no município de Cubatão - SP e possui uma área de 442,7 mil metros quadrados que permitirá a criação de cerca de 10.000 rotativas para caminhões, cargas e contêineres.

Através da aplicação do que há de mais moderno em sistemas de monitoramento e controle de tráfego, aliada à experiência da EcoRodovias na área de operação rodoviária, este projeto pioneiro irá ajudar os exportadores brasileiros e o Porto de Santos na administração logística de seus produtos, diminuindo significativamente o tempo e o custo do processo de exportação. O projeto conta com o apoio do BNDES para o financiamento das obras, as quais têm valor estimado em R$ 92 milhões.

Em 23 de abril de 2008, a EcoRodovias assinou acordo com a Bracor Investimentos Imobiliários Ltda. para o desenvolvimento de novos negócios em logística, em área pertencente à Ecopátio Logística Imigrantes. Este acordo, inicialmente, tem por objeto a realização de investimentos em torno de R$ 100,0 milhões, a serem aplicados nos próximos 30 meses, para a implantação de um condomínio logístico (conceito de *Business Park*), através da construção, locação e manutenção de armazéns especializados em logística.

ECSC – Centro de Serviços Corporativos – modernizou a gestão da companhia, unificando os serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de TI e automação.para prestação de serviços às unidades de negócio do grupo. Dentro do mesmo conceito, o ECSE – Centro de Serviços de Engenharia – tem o objetivo de modernizar a gestão da companhia, centralizando os projetos de engenharia das empresas e as compras corporativas. Esse tipo de centro, tendência na gestão de empresas, é adotado como forma de unificar práticas e procedimentos e reduzir custos.

Estas informações e declarações contêm considerações futuras referentes às perspectivas de negócios, que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais considerações refletem as crenças e perspectivas de nossa Administração e a informações que a Companhia possui acesso. As declarações sobre o futuro não são garantias de desempenho e as condições dependem, sobretudo, das condições econômicas, de mercado, políticas governamentais e fatores operacionais. Portanto, os resultados futuros das empresas do grupo poderão diferir significativamente das atuais expectativas.

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Primav Ecorodovias S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidadas, da Primav Ecorodovias S.A. (“Companhia”) e controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM n° 469/08.

4. Conforme mencionado na nota explicativa n° 30, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei n˚. 11.638, com vigência a partir de 1º. de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n° 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM n° 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei n° 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei n° 11.638/07. Dessa forma, as informações contábeis apresentadas poderão requerer ajustes quando do processo de normatização da Lei n° 11.638/07.

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. As demonstrações do resultado (controladora e consolidado) referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2007, apresentada para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão especial, datado de 31 de julho de 2007, sem ressalva. Conforme mencionado na nota explicativa n° 30, essas informações trimestrais foram alteradas para cotemplar ajustes de exercícios anteriores contabilizados retrospectivamente relativos à aplicação da Instrução CVM n° 469/08. Esses ajustes foram por nós revisados de acordo com as normas descritas no parágrafo 2 acima e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nesses ajustes para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM n° 469/08.

6. O balanço patrimonial e as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, apresentados para fins de comparação, foram por nós revisadas e, sobre eles, emitimos relatório de revisão especial, em 13 de maio de 2008, com ressalva quanto ao fato dos direitos e obrigação de longo prazo e relevantes de curto prazo não terem sido ajustados ao seu valor presente. Conforme mencionado na nota explicativa n° 30, essas informações contábeis estão sendo reapresentadas para contemplar os efeitos dos ajustes a valor presente contabilizados retrospectivamente.

São Paulo, 14 de agosto de 2008

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	42
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	43
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	44
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	46
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	48
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	57/58